

SEMEAR: ASSESSORIA A POVOS INDÍGENAS E COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS 2017-2018

Coordenador: EDUARDO KOCHENBORGER SCARPARO

Autor: VIVIANE BELINI LOPES

O projeto serve para levar informações sobre o direito externo com uma didática mais simples de ser compreendida pelas pessoas das comunidades indígenas visitadas no Estado do Rio Grande do Sul. Este trabalho tem a finalidade de ajudar essas pessoas a terem a compreensão de como as leis fora das suas aldeias funcionam, assim como, que elas também têm direitos assegurados pela Constituição brasileira de 1988, mas que não são respeitados, compreendidos e reconhecidos pelos Poderes Judiciário, Executivo e Legislativo. Serão estudadas ainda, instituições governamentais como o Ministério Público (MPF), a Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e a Secretaria Especial de Saúde Indígenas (SESAI), seus papéis e funções; por fim, serão aprofundados os diálogos com as parceiros indigenistas como: o Conselho Estadual dos Povos Indígenas (CEPI), o Conselho Indigenista Missionário (CIMI) e o Conselho de Missão Entre Povos Indígenas (COMIN) e demais organizações de Direitos Humanos. Estes últimos são apoiadores e auxiliam nas demandas de algumas aldeias indígenas. Os objetivos desse projeto serão o de, além das visitas, oficinas e rodas de conversas realizadas nas aldeias, identificar os principais fatores de desassistência por parte do Estado, fazendo o levantamento de dados sobre a realidade social, tais como: direito à saúde, à educação, à segurança, à demarcação de terras, à alimentação e questões envolvendo as discriminações culturais. Como método de pesquisa foi utilizada a observação participante e o estudo de casos. Como resultados parciais foram realizadas visitas, rodas de conversas e coletas de depoimentos nas aldeias indígenas Goj Veso, Por Fi Ga, Re Kuju Foxá, Morro do Osso, Votoro, na retomada Guarani e na retomada Kaingang na cidade de Rio Grande.